

MEMÓRIAS DA PROFESSORA LEOCÁDIA AGLAÉ PETRY: TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Edivan Augusto de Araujo

PG/UEMS

Marlon Leal Rodrigues

NEAD/UEMS

Resumo: O presente trabalho decorre da proposta do professor Marlon Leal Rodrigues-NEAD/UEMS da disciplina de Introdução a Linguística II, em homenagearmos um professor através de suas Memórias Pedagógicas do Magistério, tive o contato com a homenageada professora Leocádia Aglaé Petry como Reitora da Universidade Anhanguera-UNIDERP, e a partir daí surgiu minha admiração pela mesma, a sua maestria como profissional da educação, de gerenciar questões educacionais e administrativas. Já que nas Universidades pelas quais passou, UNIDERP, UEMS, UNAES, nunca fora professora sempre gestora. Ao entrevista-la me surpreendi ao saber que participou da fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sendo a sua primeira Reitora(1995-2003). Na elaboração do presente trabalho também foi convidado o professor Afrânio José Soriano Soares, docente da UEMS em Aquidauana/MS, para narrar através de sua memória discursiva sobre as suas experiências com a homenageada no âmbito profissional. Logo não buscamos aqui um trabalho com rigor jornalístico, mas prestar homenagem aquela que se confunde com a própria história da educação do Estado de Mato Grosso do Sul, já que estabeleceu residência em MS nos anos de 1980, sendo a divisão do estado em 1979, sendo que inclusive, foi Secretária de Estado de Educação de MS(1991-1994). Desse modo, aproveitem para descobrir particularidades de vida e profissional da homenageada, a sua paixão pela educação e a sua contribuição na formação de muitos profissionais atuantes nas mais diversas profissões, sendo este acadêmico uma “cria” da pedagoga Leocádia Aglaé Petry.

Palavras-Chave: Professor; Homenagem; Memória; Pedagógica; Trajetória.

Currículum: El presente trabajo surge de la propuesta del profesor Marlon Leal Rodrigues-NEAD / UEMS de la disciplina de Introducción a la Lingüística II, en homenajear a un docente a través de sus Memorias Pedagógicas de la Profesión Docente, tuve contacto con la profesora de honor Leocádia Aglaé Petry como Decana de la Universidade Anhanguera -UNIDERP, y de ahí surgió mi admiración por ella, tu maestría como profesional de la educación, para gestionar temas educativos y administrativos. Desde que en las Universidades a las que asistió, UNIDERP, UEMS, UNAES, nunca había sido profesora gerente. Cuando la entrevisté, me sorprendió saber que participó en la fundación de la Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul, siendo su primera Rectora (1995-2003). En la preparación de este trabajo, el profesor Afrânio José Soriano Soares, profesor de la UEMS en Aquidauana / MS, también fue invitado a narrar a través de su memoria discursiva sus vivencias con el homenajeado en el ámbito profesional. Por tanto, no buscamos aquí un trabajo con rigor periodístico, sino rendir homenaje a lo que se confunde con la propia historia de la educación en el Estado de Mato Grosso do Sul, desde que estableció su residencia en la EM en la década de 1980, siendo el división del estado en 1979, incluida la Secretaría de Estado de Educación de la EM (1991-1994). De esta manera, aproveche para descubrir la vida y particularidades profesionales de la homenageada, su pasión por la educación y su aporte a la formación de muchos profesionales que laboran en las más diversas profesiones, siendo este académico un “hijo” de la pedagoga Leocádia Aglaé. Petry.

Palabras clave: profesor; Tributo; Memoria; Pedagógico; Trayectoria.

Introdução

Esse trabalho da concepção a realização foi muito prazeroso em fazê-lo, isso porquê a trajetória da homenageada nos faz imergir no mundo da educação e do fazer docente, mesmo que a professora Leocádia Aglaé Petry no ensino superior tenha sido só gestora, não lecionando, mas fora professora no seu primeiro ano de faculdade na década de 1970 em séries de anos iniciais.

Na sua entrevista ela lembra que naquela época a profissão professor era uma profissão de respeito já que os índices de analfabetismo eram alarmantes, bem como a faculdade era para pessoas economicamente favorecidas. Mas seu desejo não era o de ser pedagoga, mas profissional da área do Direito.

Entretanto, atendendo ao sonho do seu pai que queria uma filha professora formada na universidade, a homenageada foi cursar pedagogia na Universidade Federal do Paraná em um período de ditadura, ainda mais difícil, uma mulher estudando em uma área de humanas, guardando marcas profundas dessa época.

Não obstante, a importância das suas memórias pedagógicas do magistério da homenageada nos faz refletirmos sobre a construção do saber e dos processos educacionais, pois como ela menciona na entrevista o modo de ensinar era sem recursos, era o professor e a sala de aula, e hoje temos tantos recursos tecnológicos que uma parte dos professores sequer se adaptaram ao uso em sala de aula.

É inegável a contribuição da professora Leocádia Aglaé Petry na construção da história da educação do Estado de Mato Grosso do Sul, primeiro foi Secretária de Estado de Educação de MS em 1991-1994. Sendo que é por ela que hoje estamos na Universidade Estadual de Mato Grosso, sua luta na fundação da Instituição e pelo não fechamento da mesma em 1995 por atos governamentais, conduzindo com maestria a Reitoria da Universidade nos anos de 1995 a 2003.

A trajetória profissional da professora Leocádia é atestada pelo docente da UEMS em Aquidauana, professor Afrânio José Soriano Soares, que trabalhou diretamente com a homenageada na Universidade, e externou na sua entrevista a profunda

admiração pela professora Leocádia, ele frisa a capacidade de diálogo da professora e sua capacidade de gerir processos educacionais e administrativos.

A importância do trabalho, revela-se tanto pelos conhecimentos da homenageada e do seu colega de trabalho, também como uma referência para os mais diversos profissionais de todas as áreas que tiveram as carreiras abençoadas pela gestão da professora e gestora Leocádia Aglaé Petry por todas as escolas e universidades que ela passou.

Metodologia

O trabalho foi feito a partir das entrevistas concedidas pela professora Leocádia Aglaé Petry, e pelo professor Afrânio José Soriano Soares. O objetivo do questionário era de extrair respostas pessoais dos entrevistados acerca de suas trajetórias pessoais e profissionais.

A partir dos dados das entrevistas, construímos o artigo, extraindo relatos e particularidades das falas de cada um dos entrevistados. Sendo que para a professora homenageada fizemos perguntas acerca das suas memórias pedagógicas na atividade docente. Já para o professor de contato do homenageado professor Afrânio José Soriano Soares fizemos perguntas acerca da sua relação pessoal e profissional com a homenageada.

Questões teóricas

Com relação à história de vida (HV), para as finalidades a que se propõe este artigo, abordaremos como uma entrevista em profundidade na qual o pesquisador constantemente interage com o informante.

Sua principal função é retratar as experiências vivenciadas por pessoas, grupos ou organizações. Existem dois tipos de HV: a completa, que retrata todo o conjunto da experiência vivida e a tópica, que focaliza uma etapa ou um determinado setor da experiência em questão (MINAYO, 1993).

A HV tem como ponto principal permitir que o informante retome sua vivência de forma retrospectiva. Muitas vezes durante a entrevista acontece a liberação de pensamentos reprimidos que chegam ao entrevistador em tom de confiança. Esses relatos fornecem um material extremamente rico para análise. Neles se encontram o reflexo da dimensão coletiva a partir da visão individual.

Utilizamos a técnica de entrevista aberta, pois atende principalmente finalidades exploratórias, é bastante utilizada para o detalhamento de questões e formulação mais precisas dos conceitos relacionados.

Em relação a sua estruturação, como ora entrevistador, introduzimos o tema e os entrevistados tem liberdade para discorrer sobre o tema sugerido. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão.

As perguntas são respondidas dentro de uma conversação informal. Não interferimos de qualquer modo nas respostas dos entrevistados, assumimos tão somente a postura de ouvinte.

Logo, a entrevista aberta foi utilizada desejando obter o maior número possível de informações sobre determinado assunto, segundo a visão do entrevistado, e também para obter um maior detalhamento do assunto em questão. Ela é utilizada geralmente na descrição de casos individuais, na compreensão de especificidades culturais para determinados grupos e para comparabilidade de diversos casos (MINAYO, 1993).

Relatório de Campo

Primeiramente para ter acesso aos contatos dos professores homenageado e contato entrevistado, fora enviado pelo professor Marlon Leal Rodrigues em meados de julho/2020 e-mail com os contatos de ambos.

Sendo que logo que vi que estava presente o contato da professora Leocádia Aglaé Petry para ser homenageada já me interessei em entrevista-la. De modo que enviei uma mensagem de Whatsapp na data de 20.09.2020 para ela formulando o convite e explicando sobre a homenagem e que poderia ser publicada.

Ela prontamente me respondeu quase que de imediato, e enviei pra ela o questionário de entrevista na data de 21.09.2020 recebendo dela a devolutiva na data de 28.09.2020 ela se mostrou muito colaborativa, típico de quem é um professor nato.

Já com o professor Afrânio José Soriano Soares, o nosso contato quase que não ocorreu em virtude de suas atividades profissionais, entretanto, após minha insistência o mesmo aceitou participar da entrevista, enviando para ele na data de 05.10.2020 e tendo sua devolutiva na data de 31.10.2020, fiquei muito grato ao professor Afrânio, pois ele alterou sua agenda profissional para responder ao questionário.

Entrevista da Homenageada: Professora Leocádia Aglaé Petry

A homenageada começou sua carreira como professora de séries iniciais no estado do Paraná, ao construir sua carreira em MS, foi técnica da Secretaria de Estado de Educação, após foi nomeada Secretária de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (1991-1994), primeira Reitora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (1995-2003).

Passando ainda, por diversas universidades privadas como UNAES, UNIDERP, dentre outras, atualmente é aposentada.

Perguntas a Entrevistada:

01) **Aluno Pergunta:** Por que escolheu o curso de **Pedagogia** para sua graduação?

Professora Leocádia Resposta: Ao terminar meu ensino médio com 18 anos, queria muito prestar o vestibular para o curso de Direito, mas meu pai acabou me convencendo a fazer para Pedagogia, pois ele tinha um sonho de ter uma filha professora. Para não contrariá-lo e também porque tinha um grande respeito a ele, aceitei e até hoje agradeço muito, pois tive a oportunidade de fazer uma carreira da qual me orgulho e carreira esta que me realizou como profissional e também como

cidadã. Me apaixonei pela educação e tive a oportunidade de trabalhar em todos os níveis, desde o fundamental até o Ensino Superior.

02) **Aluno Pergunta:** O que era ser professor de **Pedagogia** na sua época?

Professora Leocádia Resposta: Naquela época ser professor era ser respeitado por todos, principalmente pelos alunos e pelos pais de alunos, pois eram poucos aqueles que conseguiam permanecer na escola e considerando os índices de analfabetismo nos anos 70 que era de mais de 33%, todos que permaneciam na escola, respeitavam muito as normas e principalmente os professores. Quase todos os profissionais de Educação naquele tempo eram o que chamamos até hoje de professores leigos, isto é, lecionavam, mas não tinha formação específica, dedicavam-se muito, mas nem sempre tinham sucesso, como até hoje acontece. Acho que foi este respeito que todos tinham aos profissionais que levou meu pai a sonhar em ter uma filha professora formada, como ele falava a época.

03) **Aluno Pergunta:** Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.

Professora Leocádia Resposta: Na verdade não foram meus professores que me influenciaram, mas sim minha família, o meu pai em especial, mas minha mãe, também, pois ela era uma destas professoras que me referi, professora leiga, ensinou durante alguns anos, depois afastou-se para criar os filhos. Muitas delas faziam isto, pois as famílias daquela época tinham vários filhos, meus pais mesmo, tiveram 5, sendo 3 homens e 2 mulheres e para meu pai o compromisso exigido de todos era estudo em primeiro lugar o que não era muito comum, pois a maioria dos cidadãos começavam a trabalhar muito cedo. Meu pai de origem europeia e minha mãe também, tinham um compromisso com educação, compromisso este que passou para todas as gerações posteriores.

04) **Aluno Pergunta:** Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Professora Leocádia Resposta: Na faculdade eu tive a oportunidade de entre outros, ter dois grandes professores, o que ensinava Psicologia Educacional,

psicólogo e professor e a professora de Didática, pedagoga, muito organizada e influenciadora da boa aula, como ela se referia quando nos fazia dar aulas para a turma.

05) **Aluno Pergunta:** Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Professora Leocádia Resposta: O fato que mais me marcou durante minha faculdade foi o de ter assumido uma sala de aula já no meu primeiro ano de curso. O estado do Paraná ofereceu concurso para professores das séries iniciais e exigia apenas que o candidato tivesse completado o Ensino médio- Normal, para preencher as referidas vagas. Me inscrevi, passei em uma boa classificação que me permitiu assumir em uma escola bem perto de minha casa o que possibilitou que eu continuasse a faculdade, pois dava aulas pela manhã e estudava a tarde. Não sabia eu que assumiria uma turma de primeira série só com alunos repetentes, o que se classificou num grande desafio, pois aquelas crianças haviam decorado a cartilha que era a famosa “Caminho Suave (quem viveu naquela época conheceu esta cartilha e aprendeu ou não a ler com ela) e não conseguiam ler nenhuma palavra fora dela. Infelizmente o método da decoreba levava muito a isto. Foi aí que meus professores do curso me ajudaram muito, pois discuti com eles e também com a Diretora da escola o que eu estava pensando em fazer para que as crianças aprendessem a ler. Eu propus retirar a Cartilha de sala e elaboráramos uma cartilha para nossa sala, eu, professora, com meus alunos. Meus professores acharam a ideia muito boa, mas achavam que seria muito difícil a alfabetização acontecer. Foi surpresa para todos quando 3 meses depois todos estavam lendo e cada um tinha montado a sua cartilha com papel sulfite. Na prova de leitura, encadernamos cada uma delas e entregamos aos pais de cada aluno. Fui muito cumprimentada por isso, tanto que no ano seguinte me convidaram a ser coordenadora das professoras das séries iniciais. Fiquei muito agradecida. Tudo isto aconteceu enquanto ainda era estudante.

06) **Aluno Pergunta:** Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Professora Leocádia Resposta: O fato negativo que me vem a lembrança foi uma tragédia que aconteceu com uma aluna de minha Universidade, embora não fosse de nosso curso, era muito conhecida pois era militante estudantil naquela época da Ditadura e em uma perseguição da polícia para prendê-la ela se escondeu durante vários dias na Casa de Estudante que era bem do lado da Reitoria e não aguentando a situação a mesma se atirou de andar bem alto, vindo a falecer. Isto deixou todos muito indignados e estas lembranças negativas para quem viveu aquela situação, nos leva cada vez mais a defender a Democracia em nosso país.

07) **Aluno Pergunta:** Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

Professora Leocádia Resposta: Como já disse, gostava muito de Psicologia Educacional e Didática e Prática de Ensino.

08) **Aluno Pergunta:** Há muita diferença entre os cursos **Pedagogia** de hoje e de sua época? Comente.

Professora Leocádia Resposta: Na verdade o Curso de Pedagogia da minha época dava uma ênfase muito maior as questões teóricas e científicas, tanto que as disciplinas, Sociologia, Filosofia, Psicologia entre outras, eram oferecidas em escala, sendo de I a IV, o que significava aprofundamento a cada ano, pois os cursos eram oferecidos em 4 anos e as disciplinas iam se aprofundando o que garantia um processo de conhecimento bem maior do que hoje se processa nos cursos atuais. Importante lembrar um detalhe de que a maioria dos alunos dos anos 70 que entravam no curso de Pedagogia, vinham de uma formação no ensino médio Normal que lhe garantia, assim como aconteceu comigo, a prática em sala de aula mesmo durante a sua formação. Hoje com a retirada da oferta durante muitos anos do Curso Normal médio, os alunos vem sem nenhuma experiência e sem nenhum conhecimento de docência.

09) **Aluno Pergunta:** Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Professora Leocádia Resposta: Já relatado na resposta 05.

10) **Aluno Pergunta:** Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Professora Leocádia Resposta: Realmente em toda a minha trajetória profissional, minha dedicação foi quase que exclusivamente a administração do ensino e muito menos a docência, pois minha formação me qualificou para a docência, mas também para a Supervisão Escolar e foi na última que eu me identifiquei ainda mais na área educacional. Com esta dedicação fui galgando espaço sempre no processo de administrar escolas, coordenar equipes, chegando a exercer o cargo de Secretária de Estado de Educação e finalmente Reitora, primeiramente na UEMS e depois de aposentada no estado, na rede privada, mais especificamente na UNIDERP. Exerci também cargos de Direção dentro da Companhia Anhanguera por muitos anos. Não cheguei a ser professora no ensino superior, minha dedicação foi sempre no domínio da Administração da coisa pública e depois também privada.

11) **Aluno Pergunta:** Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

Professora Leocádia Resposta: A pesquisa sempre foi muito trabalhada durante meu curso de graduação. Sempre gostei muito e foi muito importante em toda minha carreira. Até hoje gosto muito de acompanhar trabalhos acadêmicos pois só por meio deles é que conseguimos ficar atualizados, principalmente nos dias de hoje onde as mudanças acontecem em uma frequência incrível.

12) **Aluno Pergunta:** Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Professora Leocádia Resposta: Minha relação com os alunos, por onde passei, sempre foi muito intensa, desde o primeiro caso com os alunos da escola fundamental até nas Universidades pelas quais passei. Interessante lembrar que na maioria das vezes estava na Direção destes estabelecimentos, principalmente nas Universidades, pois nelas nunca fui professora sempre sua administradora, mas mesmo assim, a relação sempre foi intensa, principalmente na UEMS, pois juntos lutamos pela sua sobrevivência quando o Governo do Estado de MS pretendeu

fechá-la no início de 1995. A luta valeu e lembro de um dia em que os alunos se reuniram e deram um abraço simbólico no prédio da Reitoria em Dourados, dia este que transformou no ícone de nossa luta. Nossa relação a partir desta luta sempre foi muito forte, entre a Reitoria e os alunos, demonstrada na festa da primeira formatura, quando juntamos todas as turmas do interior em Dourados, para uma formatura conjunta que aconteceu em pleno dia, mais exatamente às 15 horas, com pleno sol e ao ar livre no Campus da Universidade. Vale a pena contar esta história para que seja de conhecimentos dos alunos que hoje frequentam a UEMS, pois, sem esta participação importante dos alunos ao lado da Reitoria, com certeza a nossa Universidade deixaria de existir.

13) **Aluno Pergunta:** Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

Professora Leocádia Resposta: Sempre muito profissional. Desde de cedo sempre exigi muito respeito e para que eu pudesse ser respeitada, sempre tratei todos com muito respeito. A recíproca é verdadeira. Muitas pessoas pensam que para serem respeitadas precisam tratar as pessoas como subalternas, eu desde cedo aprendi que é exatamente o contrário e computo a isto as relações sempre muito cordiais onde trabalhei. Não me recordo de ter tido nenhum momento de dificuldade e agora responde a esta sua questão percebo como foi importante acreditar nesta forma de convivência. Isto não significa que em algum momento de minhas administrações não tenha tido momentos de feedback com os funcionários, isto acontecia sempre, porque na minha opinião, um chefe precisa estabelecer esta relação de confiança entre seus subordinados e colegas de trabalho. Tinha como premissa que todos podemos errar, uma vez, talvez até duas, mas se mantivermos as atitudes que nos levaram ao mesmo erro, precisamos estar preparados para as possíveis consequências. Este era o lema perseguido por todos nos ambientes nos quais trabalhei.

14) **Aluno Pergunta:** O que é a universidade para você atualmente?

Professora Leocádia Resposta: Para mim, a Universidade de hoje ainda não conseguiu alcançar as metas estabelecidas em vários Planos Educacionais de nosso

país. Houve um grande avanço na última década, mas ainda assim, estamos bem distantes do desejado, perdendo para países vizinhos em percentual de número de alunos frequentando o ensino superior, pois os dados que temos demonstram isto. Hoje, dados do MEC são de que, apenas 18.1% dos brasileiros na faixa etária de 18 a 24 anos tem acesso e a meta pretendida é de que cheguemos a 33% até 2024. Isto vai ser realmente muito difícil de acontecer e com isto estamos cada vez mais distantes dos índices mundiais. Só para comparação o índice de brasileiros com ensino superior na faixa etária de 25 a 34 é de apenas 21%, enquanto a média dos países pertencentes a OCDE é de 44%. Penso que as Universidades precisam trabalhar no sentido de ampliar estes números, buscando mecanismos que diminuam a evasão que é muito grande e além disso ampliar o nível de conhecimento a todos os alunos que chegam até ela. Sinto orgulho do modelo da nossa UEMS, pois além de ser descentralizada, com suas unidades espalhadas pelo estado em muitos municípios, dando oportunidade as pessoas que moram no interior, tem se destacado em ações de qualidade e pesquisas que vem fazendo grande diferença para nosso Estado.

15) **Aluno Pergunta:** O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

Professora Leocádia Resposta: A Universidade nos anos 70 era ainda mais restrita a uma camada da população que conseguia concluir o ensino médio que a época tinha oferta muito limitada. Havia uma rigidez no ensino ofertado pelas grandes cátedras e um número de vagas muito limitado. Diferentemente do que ocorre hoje, pois no caso brasileiro o número restrito de atendimento, comparado com outros países, não se deve por falta de vagas, mas sim por falta de condições econômicas e sociais dos brasileiros que recebem uma formação precária na rede pública do ensino médio e portanto, a dificuldade aumenta para ter acesso ao ensino público superior e falta de recursos financeiros para se manter no ensino superior privada.

16) **Aluno Pergunta:** Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Professora Leocádia Resposta: Eu na verdade não faria homenagem a um ex-professor, mas sim, a todos os professores que me ajudaram e colaboraram tanto para que eu pudesse exercer minha profissão de maneira honesta, responsável e comprometida com a educação como um todo em nosso país.

17) **Aluno Pergunta:** Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Professora Leocádia Resposta: Foram muitos, a maioria absoluta mereceria ser homenageada, por todos os lugares pelos quais passei, pessoas maravilhosas trabalharam comigo. O que eu posso destacar é o momento de minha carreira no qual mais nos aproximamos, todos, que naquele momento estavam prestando serviços ao nosso estado e juntos fundamos a UEMS e mais do que isto, lutamos para não deixar que a fechassem, conforme já relatei anteriormente. Foi o maior desafio das nossas vidas profissionais e aqui quero destacar alguns nomes: Profa. Eliza Cesco, Prof. Luis Antonio, Prof. Jair Madureira, Profa. Maju, Técnica Ana Tereza, Profa. Eleuza, Profa. Maria José entre muitos outros corajosos guerreiros e defensores da manutenção da nossa Universidade.

18) **Aluno Pergunta:** Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Professora Leocádia Resposta: Começaria cumprimentando-os pela escolha. Ser profissional da educação em nosso país é um grande desafio e importante saber que este é um trabalho que se faz em equipe, equipe formada por colegas, alunos, pais e toda a comunidade. Vou utilizar aqui uma frase de Helen Keller (1880 a 1968), mulher cega e surda que foi a primeira, nestas condições, a concluir bacharelado no mundo, afirmou: “Sozinhos, pouco podemos fazer; juntos, podemos fazer muito”. Esta é uma máxima que serve em qualquer profissão, mas na nossa é imprescindível. Vale a pena a leitura da autobiografia desta ativista e escritora americana em sua obra” A História da Minha Vida (The Story of my Life).

19) **Aluno Pergunta:** Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Professora Leocádia Resposta: Agradecimento. Sim, só posso agradecer a companhia, a dedicação, a luta empreendida, a caminhada que foi longa e mais ainda o companheirismo e compromisso com a causa educacional. Levarei sempre comigo a lembrança de cada momento desta minha trajetória e os meus muitos e queridos colegas de trabalho, desde os primeiros tempos na escola primária, depois na secretária de Educação como técnica e posteriormente como Secretária de Estado de Educação, depois na Uems durante 8 anos e para terminar minha carreira os 14 últimos anos dedicados a Uniderp. A todos meus parceiros, o meu muito obrigado.

20) **Aluno Pergunta:** Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

Professora Leocádia Resposta: Sua pergunta me leva a refletir. Minha carreira foi longa e durante esta passagem foram muitas as mudanças provocadas por mim e outras vezes por fatos, que me leva a te responder que, tenho a sensação de ter realizado, todas as reflexões e alterações necessárias ao percorrer o caminho. Talvez por isso, sem perder a humildade, respondo que faria tudo novamente, mas com a convicção de que quando se pretende conquistas, busca-se alternativas novas a cada momento.

21) **Aluno Pergunta:** Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

Professora Leocádia Resposta: Talvez a maior dificuldade naqueles tempos, foi a de conviver com a Ditadura em nosso país. Este fato político interferia sobremaneira na vida das pessoas, principalmente, para aquelas que frequentavam a Universidade. Lembro de um fato de invasão da guarda policial no Campus da UFPR em um dia de aula normal. Estávamos saindo da sala quando, alguém passou correndo nos corredores avisando que a Cavalaria estava subindo a Rua XV de Novembro, que dava acesso a Reitoria e que era para todos saírem rapidamente do local. Saímos correndo em direção oposta a entrada, nos afastamos muito rapidamente e a noite vimos na TV a notícia de que tinham vindo prender o Reitor e que só não foi preso naquele dia porque já tinha se evadido do local. Os militantes estudantis, mais participativos, enquanto os policias percorriam os corredores da

Reitoria, jogaram uma quantidade enorme de bolinhas de gude o que dificultou muito aos cavalos no retorno dos policiais pela rua pela qual subiram. Esta foi uma tentativa de demonstrar protesto a esta atitude anti-democrática de invasão a uma Universidade. Estas questões amedrontavam a todos e se repetiam muito frequentemente.

22) **Aluno Pergunta:** Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

Professora Leocádia Resposta: Durante os anos que me dediquei ao Ensino Superior, percebi que a maior dificuldade do graduando, depois de conquistar a vaga (esta continua sendo difícil, principalmente, nas instituições públicas) é centrar-se nos estudos. São alarmantes os índices de evasão tanto no ensino público como no ensino particular.

Os motivos que levam a esta evasão, segundo os teóricos, são muitos: desde os econômicos que levam a desistência para se dedicar ao trabalho, como os de falta de base para acompanhar pois concluíram o ensino médio com grandes deficiências até a falta de interesse e decepção com a carreira escolhida. Hoje se apresentam aos jovens muitas possibilidades que na minha época de graduanda não existiam, como por exemplo, a Educação a Distância, para aqueles que não podem ou não tem tempo de frequentar uma faculdade, abrindo a possibilidade de graduar-se, mas depende de muita vontade de estudar. Esta pandemia tem demonstrado como é possível adquirir conhecimento com o auxílio de professores a distância, mas repito exige dedicação e muita vontade de aprender.

23) **Aluno Pergunta:** Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Professora Leocádia Resposta: O trabalho dentro de uma Universidade é sempre muito gratificante, mas algumas vezes nos sentimos muito tristes e até revoltados, principalmente quando nos deparamos com algumas destas questões:

1) Interferência política na gestão das Universidades Públicas (como foi o caso ocorrido nos primeiros anos da UEMS e como vem ocorrendo em alguns casos nas Federais de hoje);

- 2) Falta de compromisso por parte de alguns com as diretrizes e metas traçadas pelos Conselhos Superiores das IES;
- 3) Recursos insuficientes, principalmente para a pesquisa e desenvolvimento de ações junto à comunidade;
- 4) Falta de compromisso com a aprendizagem dos alunos por parte de alguns;
- 5) Falta de entusiasmo por parte dos alunos com ensino e pesquisa;
- 6) Deparar-se com salas de aula que iniciam com 40 alunos e na formatura nos deparamos com apenas 10.

Estas são apenas algumas das questões que precisam ser encaradas de frente e muitas vezes são deixadas de lado, o que leva, cada vez mais, o Brasil a ter dificuldade em alcançar resultados melhores no ranking internacional.

- 24) **Aluno Pergunta:** Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Professora Leocádia Resposta: Sim, alguns alunos contemporâneos aos meus mandatos de Reitora, me confessaram que se inspiraram no meu trabalho para seguir a carreira, principalmente os que eram voltados aos interesses em administrar uma IES. Tem um caso emblemático de uma aluna da Uems, das primeiras turmas de Ponta Porã, do curso de Administração, confessou várias vezes que desde a sua graduação afirmava que queria muito trabalhar comigo. Isto foi possível, pois ela além de aluna era funcionária de uma das faculdades da cidade, depois compradas pela Anhanguera e pela qual eu era responsável como Diretora Regional. Enquanto Diretora e Reitora ao mesmo tempo, conversando com um amigo comum, Prof. Aníbal que havia sido Diretor em Ponta Porã, externei que estava precisando de uma Diretora na Unidade Unaes em Campo Grande, unidade também pertencente ao mesmo grupo. Ele me indicou a Marlucy, e foi uma excelente indicação. Ela é muito competente e cresceu muito dentro do grupo, tanto que hoje é Diretora de uma Unidade da Kroton (Companhia que adquiriu a Anhanguera) no nordeste brasileiro. Lembro que no primeiro dia que ela se apresentou para o trabalho, vindo de mudança de Ponta Porã para Campo Grande, ela entrou na Reitoria com um álbum de fotografias na mão. Depois de conversarmos sobre suas novas funções, ela me pediu licença para mostrar aquele álbum que era da sua formatura que por

coincidência tinha sido presidida por mim como Reitora da UEMS. Ela se deteve em uma das fotografias na qual eu fazia a entrega do diploma a ela. Ela disse textualmente: professora Leocádia, desde esta data eu passei a sonhar em trabalhar com a senhora, eu me inspiro no seu trabalho e quero muito fazer carreira na educação. Foi muito bonito, guardei para sempre na lembrança e fiquei muito agradecida por ela externar isto, porque este tipo de avaliação vindo de um aluno enaltece muito o coração de um professor.

25) **Aluno Pergunta:** Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

Professora Leocádia Resposta: Ser professor nos dias de hoje requer uma grande dose de determinação. Algumas conquistas, como Plano de Carreira, que garante uma diferenciação salarial, tanto por tempo de serviço como por novas qualificações, direitos adquiridos e que hoje estão sendo discutidos pelas reformas administrativas, levam muita preocupação e devem estar sempre no radar das categorias. É importante separarmos os níveis de docência, sendo que os níveis iniciais como educação fundamental e médio são em sua maioria responsabilidade dos municípios e estados e a muito deixam a desejar no tratamento a seus docentes. Com algumas exceções a maioria destes entes públicos tem amargado resultados pífios na Avaliações Nacionais e se olharmos as metas traçadas no Plano Decenal de Educação e os resultados obtidos se percebe o quanto ainda precisa ser feito.

Já na Educação Superior, a maioria das IES são de responsabilidade da União e dos Estados quando possuem suas Universidades Estaduais. Neste caso o que vem ocorrendo é um desmonte a cada ano que passa, no sentido de contingenciamento de verbas que tem afetado em muito, principalmente, uma das atribuições da Universidade que é a Pesquisa. Com estes faróis a mostrar que precisamos lutar é necessário não descansar enquanto não se conquista neste nosso país, uma definitiva prioridade à questão educacional. Darci Ribeiro, grande educador brasileiro, responsável pelas primeiras escolas de tempo integral no Brasil, sempre dizia que Educação em nosso país não deveria ser apenas prioritária, faz-se necessário que ela se transforme em causa principal da existência de qualquer governo a exemplo do Japão onde o único profissional que não precisa se curvar

diante do Imperador é o professor e os japoneses ainda completam dizendo que numa terra que não há professor, não pode haver imperador. É este o nível de respeito que o professor brasileiro merece.

26) **Aluno Pergunta:** O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

Professora Leocádia Resposta: Muitas são as alegrias sentidas durante todos estes anos, mas acho que dá para simplificar dizendo que a carreira do magistério nos possibilita acompanhar o avanço, a determinação e principalmente a concretização de muitos sonhos. Educar na verdade é um ato de amor e mais ainda é um aprender constante, pois quando mais você conhece, mais você quer conhecer, assim é, que nasce um educador, um pesquisador, um eterno professor.

27) **Aluno Pergunta:** Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Professora Leocádia Resposta: Aproveito e agradeço o convite e quero dizer que responder a estas perguntas me levou a anos distantes e até me emocionei em alguns momentos, dentro destas lembranças. Quero aproveitar este espaço para dizer a todos aqueles que terão acesso a este seu trabalho e que estejam de alguma forma no caminho da conclusão do curso, ou mesmo, já estejam na luta como profissionais, que não desistam dos seus sonhos, vale a pena sonhar e caminhar sem parar para alcançar seus objetivos. Como gosto de citar frases de pessoas que serviram de exemplos para todos nós, para terminar Clarice Lispector, jornalista e escritora que nasceu na Ucrânia, mas viveu no Brasil: “A vida é para quem é corajoso o suficiente para se arriscar e humilde o bastante para aprender.”

Um abraço

Leocádia- 28/09/2020.

Entrevista com o contato Prof. Afrânio José Soriano Soares

O professor Afrânio José Soriano Soares foi aprovado no primeiro concurso público para professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em 1998. Atualmente exerce a função de Coordenador do CEMAP (Centro de Estudos em Meio Ambiente e Áreas Protegidas) da UEMS/Aquidauana.

É professor de diversos cursos da Instituição, teve com a professora homenageada relacionamento estritamente profissional quando a mesma foi Reitora da UEMS(1995-2003).

Perguntas ao Entrevistado:

01) **Aluno Pergunta:** Quando e como conheceu Professor(a) **professora Leocádia Aglaé Petry Leme**? Comente.

Professor Afrânio Resposta: Em 1998, ao ter sido aprovado no primeiro concurso público para professor da UEMS, eu e cerca de 10 outros colegas aprovados (todos oriundos da UNESP de Rio Claro) fomos tomar posse em Dourados e fomos visitar a os setores da Universidade e recebemos as boas vindas dela. Já neste momento nos sentimos “acolhidos”, na verdade, por todos....., mas ela se destacava por sua alegria contagiante e bem humorada.... A Universidade, ate então, não tinha realizado um concurso público, então todas as vagas estavam sendo abertas de uma so vez, mas nem por isso foi fácil... ao contrário, foi muito rigoroso e concorrido... mais da metade das vagas não foram preenchidas...

Cerca de Três meses depois, já em Aquidauana – (onde me lotei com maior carga horaria no curso de Zootecnia – embora também em Jardim - na biologia) recebi uma ligação da gerencia de Pesquisa (naquela época não havia pro –reitoria de pesquisa) me convidando para uma conversa com a gerente de pesquisa Rosa Asmus e posteriormente com a Reitora (profa. Leocádia). Sem que eu soubesse do que se tratava de fato, na verdade estava me sondando para assumir a Gerencia de Pesquisa e posteriormente a Pro Reitoria de Pesquisa, pois a Gerente Rosa Asmus

não havia sido aprovada no concurso público para professor da UEMS (tendo sido aprovada apenas como técnico de nível superior, e não poderia mais continuar na referida gerência) ., Creio que o convite se deveu muito em função das minhas posições quanto a um tema ainda emergente a época “multidisciplinariedade” pois, mais tarde soube do convenio que estava sendo celebrado entre a UNB (Centro de desenvolvimento Sustentável – CDS) – e precisaria de alguém sensível a questão pois, como já dito, era algo novo na estrutura da ciência nacional e haviam cerca de 4 o 5 programas de pós graduação no Brasil e sem garantia de aprovação pela CAPES (não havia a área multidisciplinar) e em contra partida não faltavam criticas a essa abordagem....

Posteriormente, Já na entrevista com a professora Leocádia, fiquei extremamente impressionado com a convicção e determinação em constituir uma politica de pesquisa para a UEMS, voltada para a realidade do Estado como um todo e sem desvincular da formação de pessoal altamente qualificado, e da formação de professores...e da escola pública. Tinha muita clareza da missão da UEMS de interiorização da ciência e cultura e defendia isso com muita propriedade. Sem saber ainda que se tratava de uma “conversa – convite” fiquei muito a vontade para externar o quanto me alinhava com aquele pensamento, pois havia tido varias experiências como funcionário técnico e aluno de instituições do “interior” (Unicamp, UFSCar, Unesp de Rio Claro, Instituto Florestal – Estação Ecologia de Juréia – Itatins) e sabia o valor estratégico dessas para o desenvolvimento equitativo de um Estado/Pais e me alegrava por poder participar de tudo e integrar a “família” Uems.

Mesmo sem me conhecer profundamente ela me confiou a tarefa de instituir o princípios da Pesquisa da UEMS e também da Extensão Universitária da UEMS, pois tinha o senso de responsabilidade de que essa função deveria ser de um professor efetivo e que se alinhasse, evidentemente, as características da UEMS e seus principais valores, voltados a interiorização , ao apoio a educação pública e a ênfase ao cidadão sul mato-grossense e minorias da sociedade principalmente pela possibilidade de acesso regionalizada. Impus uma única condição, a de que somente daria cargos e chefias (na época, chefe de pesquisa e chefe de extensão) a

professores efetivos, pois era preciso investir em pessoas que iriam ficar na instituição e não em contratados, que por melhor que fossem, tinham dia e hora para irem....

Mais tarde, perguntando a ela como chegou a meu nome, soube que durante o concurso, alguns membros das várias bancas, teriam se referido a mim com alguma distinção, pelo fato de terem conhecido minha atuação como pos graduando no programa de Ecologia e recursos naturais da Universidade Federal de São Carlos, onde atuei como representante do programa de pós graduação e onde fizemos várias ações que culminaram bem sucedidas e fortaleceram a atuação discente junto ao referido programa...

02) **Aluno Pergunta:** Que tipo de relação que o senhor(a) mantém ou manteve com professor(a) Fulano(a) - relação pessoal e/ou profissional? Comente.

Professor Afrânio Resposta: Nossa relação sempre foi profissional, extremamente cordial e respeitosa. Nunca houve uma de minha parte ou dela qualquer desacato... mesmo quando divergíamos mantínhamos o viés técnico e gerencial, e tanto que nossas divergências culminaram com meu pedido de saída do cargo após 2 anos, sendo que eu poderia ficar até 4 no cargo. Eu diria mesmo que é quase impossível alguém ficar “magoado ou ressentido” com a professora Leocádia, tamanha habilidade inata para tratar com todos e em qualquer situação e principalmente com adversários. Não por acaso ela transitou e transita por vários governos e setores políticos sem perder autonomia e dignidade... domina a “arte da política e governança” com rara destreza e maestria, digna de grandes líderes...

03) **Aluno Pergunta:** Conte uma passagem, um episódio importante na carreira do Professor(a) Fulano(a)., caso seja possível. Comente.

Professor Afrânio Resposta: Houve uma situação muito desagradável na qual várias matérias foram publicadas periodicamente num jornal local da cidade de Dourados em forma de crônicas. Estas, apesar de fictícias, davam a entender que se passavam na UEMS e colocavam em dúvida a lisura e honra da universidade e por

consequente da profa. Leocádia. Foram momentos difíceis, muito difíceis, pois quem escrevia era um professor que fazia parte do “staff” da gestão e ligado ao principal grupo de apoio da profa. Leocádia na época, pois eu e minha equipe, já éramos considerados” nos bastidores” como um “grupo a parte, dissidente” Na ocasião eu já não estava mais alinhado com a Reitoria, pois entendia que não era mais “viável e estratégico manter a rotatividade de cursos” defendia a nucleação temática (Unidades Universitárias com cursos fixos e afins, e com ofertas volantes) no meu modo de vista era apenas uma adequação estratégica), porém não houve acordo e inúmeras outras situações ocorreriam para que 4 meses depois eu negociasse minha saída da pro reitoria de pesquisa e extensão e sugerisse o nome do Prof. Fabio Edir para me substituir, o que foi feito.

Importante ressaltar a postura firme e nobre da Professora Leocádia, que em momento algum se pronunciou ofensivamente e ou usou de sua influência para pressionar quem quer que fosse, e se manteve integra mesmo diante das crônicas maldosas que hoje chamaríamos de “Fake News” ... Meses mais tarde um processo administrativo foi aberto contra o referido professor e eu atuei como uma das principais testemunhas em favor da universidade contra a postura do referido professor, que se desligou antes mesmo do final do processo.

04) **Aluno Pergunta:** Conte uma passagem, um episódio importante e na vida pessoal de Professor(a) Fulano(a), caso seja possível.

Professor Afrânio Resposta: Como nossa relação era apenas profissional, não tenho conhecimento de nenhum episódio pessoal relevante dela.

05) **Aluno Pergunta:** Em sua opinião, como definiria Professor(a) Fulano(a), profissionalmente e pessoalmente?

Professor Afrânio Resposta: A profa. Leocádia é uma líder nata, visionária e audaciosa (mas cautelosa) e com grande capacidade de articulação e resolução de conflitos.

06) **Aluno Pergunta:** Professor(a) Fulano(a) influenciou-no(a) de alguma maneira em sua carreira ou relação profissional ou pessoal?

Professor Afrânio Resposta: Sempre me impressionou a capacidade de negociação e sua postura conciliadora, por mais difícil que fosse, e diante de muita adversidade, a profa. Leocádia se mantinha disposta a chegar num consenso. Muitas reuniões dos órgãos colegiados que participei com ela, foram demasiadas longas, pois ela procurava o consenso até a exaustão, mesmo que um pouco “forçado”.... Aprendi o valor dessa estratégia, pois há a possibilidade de se manter sempre aberto ao “diálogo” e com isso, rever posturas e decisões. Levo isso comigo ate hoje...

07) **Aluno Pergunta:** Comente como era a relação de Professor(a) Fulano(a) com os colegas de trabalho e com seus alunos?

Professor Afrânio Resposta: A relação profissional da Profa. Leocádia com todos sempre foi alegre, cordial e respeitosa. Sua autoridade era nata e nunca questionada. Transmitia segurança e confiança a todos, dos diretores ao vigia, etc.

08) **Aluno Pergunta:** O que acha que permanecerá de Professor(a) Fulano (a) nas suas atividades, para os alunos e seus colegas de trabalho?

Professor Afrânio Resposta: A imagem de uma grande gestora que viabilizou a implantação e consolidação da UEMS, principalmente nos momentos mais críticos do início de sua história., quando alguns atores políticos de orientação contraria ao ex governador que a criou, tentaram, por meio de uma intervenção, fechar a UEMS.

09) **Aluno Pergunta:** Quais atitudes e prática julga significativos de Professor(a) Fulano(a)?

Professor Afrânio Resposta: Sua capacidade de conciliação, de captar as modificações do cenário político e de avaliar cenários estratégicos para atuar nesses e principalmente de articular e liderar diferentes atores ...

10) **Aluno Pergunta:** Caso queira deixar uma mensagem ao Professor(a), fique a vontade.

Professor Afrânio Resposta: Professora Leocádia

Aprendi a admirar a Uems quando a conheci pela sua vocação de “interiorizar a educação e cultura” de levar esperança de desenvolvimento social e mesmo econômico para todo Estado... me encantou a missão de fazer a diferença, na condição de professor da uems, na vida dos sul mato-grossenses do interior, das comunidades indígenas , dos assentamentos e dos menos favorecidos e principalmente dos alunos e professores da rede pública de educação, entendi que a ciência só “serve” se servir a sociedade e que a universidade deve sempre ser verdadeiramente universal sem perder sua ação local e regional....

Mais de vinte anos se passaram, aprendemos muito na UEMS que você tanto ajudou a protagonizar, muito mais precisamos aprender e melhorar, mas o fato é que estamos caminhando e ajudando a transformar a vida das pessoas para melhor.... seu sonho não é mais sonho... é nossa realidade.... obrigado por nunca ter desistido da nossa UEMS...

Pontos de Reflexão

A homenageada professora Leocádia Aglaé Petry, desde o início da sua formação no ensino médio aos dezoito anos de idade já demonstrava sua determinação para enfrentar os mais variados desafios, sejam os de vida ou profissionais. A sua ousadia, ao atender o sonho do pai e se formar professora, renegando o seu desejo de ir para o ramo do Direito, demonstram a sua capacidade de adaptação em todos os cenários possíveis, da ditadura a democracia na era da tecnologia a homenageada foi sempre à frente do seu tempo.

No início do seu magistério desde a década de 1970, na visão da entrevistada a profissão professor, era tida pela sociedade como uma profissão de respeito, já que muitos eram analfabetos e poucos tinham acesso ao conhecimento. Tanto é que nas escolas de nível médio as mulheres já saiam habilitadas para darem aula para os níveis fundamentais de ensino e os homens já saiam habilitados para trabalharem como contadores.

Mas para o pai da professora Leocádia não era suficiente que ela fosse uma professora “leiga” como eram chamados os professores sem formação universitária, era necessário que fosse uma professora “formada” na Universidade. E, assim, a homenageada foi cursar o curso de pedagogia na Universidade Federal do Paraná no período ditatorial, com aprofundamento teórico, passando pelas disciplinas de Psicologia Educacional, Didática e Prática de Ensino.

Ela atribui que não lecionou nas Universidades por esse gosto pelas disciplinas relacionadas a gestão da educação, já que também habilitou-se em Supervisão Escolar, sendo por isso que nas universidades públicas e privadas pela qual passou não foi professora, apenas Gestora, administrando o ensino.

Tão é verdade que foi técnica da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul e depois Secretária de Educação, Reitora da UNIDERP, UNAES, e a primeira reitora da UEMS, contribuindo para sua fundação e continuidade no ano de 1995 que por ato governamental seria fechada, mobilizando na época o corpo docente e discente e políticos para a continuidade da Instituição que ora somos acadêmicos.

Para o professor Afrânio José Soriano Soares que trabalhou com a professora Leocádia no período que ela foi Reitora da UEMS, ele ficou impressionado com a convicção e determinação da homenageada em constituir uma política de pesquisa para UEMS, voltada para a realidade do Estado de MS como um todo. Para ele a professora Leocádia domina a “arte da política e governança” com rara destreza e maestria, dignidade de grandes líderes.

Concordamos com o professor Afrânio, sendo inegável a contribuição da professora Leocádia Aglaé Petry na construção da educação do Estado de Mato Grosso do Sul, motivo pelo qual não poderíamos deixar de prestar a ela essa homenagem,

trazendo ao conhecimento da comunidade acadêmica um pouco da história de vida e profissional dessa grande professora.

Considerações Finais

O presente trabalho buscou através das memórias da professora homenageada Leocádia Aglaé Petry e do seu contato Professor Afrânio José Soriano Soares, trazer ao conhecimento da comunidade acadêmica através das entrevistas realizadas um pouco da história de vida e especialmente profissional dos entrevistados e de suas experiências na trajetória acadêmica.

Nosso objetivo não foi um trabalho com rigor jornalístico, mas prestar uma homenagem a professora Leocádia por sua contribuição na construção da história da educação do estado de Mato Grosso do Sul e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, guardando nos anais da história suas falas e seus conselhos para a geração atual e futura de alunos e professores e educadores.

Referências Bibliográficas

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde. 2a edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.

Anexos:

Questionário II – Professor
Disciplina: Introdução à Linguística
Discentes:

01:

02:

Prof. Orientador: Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues

Roteiro

Entrevistado/a:_____.

Idade: _____ Sexo: _____ Área de atuação:_____.

Local de Trabalho:_____.

Tempo de Formado:_____ Curso de Graduação:_____.

- 01) Por que escolheu o curso de _____ para sua graduação?
- 02) O que era ser professor de _____ na sua época?
- 03) Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.
- 04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
- 05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
- 06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
- 07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
- 08) Há muita diferença entre os cursos _____ de hoje e de sua época? Comente.
- 09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?
- 10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.
- 11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?
- 12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?
- 13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?
- 14) O que é a universidade para você atualmente?
- 15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?
- 16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.
- 17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?
- 18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?
- 19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?
- 20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?
- 21) Se fosse recomençar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?
- 22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?
- 23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?
- 24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.
- 25) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
- 26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).
- 27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?
- 28) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

PROJETO

Entrevistado: _____ Início: _____ Término: _____

Local: _____

MEMÓRIA DISCURSIVA DIDÁTICA PEDAGÓGICA

QUESTIONÁRIO DO CONTATO

Disciplina: Introdução à Linguística – 2º Ano

Alunos:

Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues

Entrevistado: _____.

Idade: _____ Sexo: _____ Local de Trabalho: _____.

Cargo/Função: _____.

- 01) Quando e como conheceu Professor(a) professora Leocádia Aglaé Petry Leme? Comente.
- 02) Que tipo de relação que o senhor(a) mantém ou manteve com professor(a) Fulano(a) - relação pessoal e/ou profissional? Comente.

- 03) Conte uma passagem, um episódio importante na carreira do Professor(a) Fulano(a), caso seja possível. Comente.
- 04 - Conte uma passagem, um episódio importante e na vida pessoal de Professor(a) Fulano(a), caso seja possível.
- 05) Em sua opinião, como definiria Professor(a) Fulano(a), profissionalmente e pessoalmente?
- 06) Professor(a) Fulano(a) influenciou-no(a) de alguma maneira em sua carreira ou relação profissional ou pessoal?
- 07) Comente como era a relação de Professor(a) Fulano(a) com os colegas de trabalho e com seus alunos?
- 08) O que acha que permanecerá de Professor(a) Fulano(a) nas suas atividades, para os alunos e seus colegas de trabalho?
- 09) Quais atitudes e prática julga significativas de Professor(a) Fulano(a)?
- 10) Caso queira deixar uma mensagem ao Professor(a), fique a vontade.

Para citação:

ARAÚJO, Edivan Augusto de e RODRIGUES, Marlon Leal. **Memórias Da Professora Leocádia Aglaé Petry: Trajetória Profissional.** In: Web-Revista Discursividade, Estudos Linguísticos, Volume 29, ISSN 1983-6740, Março/2025. Pp: 13-39. Consultar no Portal de periódicos científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaleditoraeditoria.com.br>